

Jogador e desenvolvedor
são algumas das opções
de ocupação na área

Prática pode desenvolver habilidades, como raciocínio rápido

Membro do time de *League of Legends* (LoL) do Flamengo Esports, Luiz Felipe Lobo, 20 anos, afirma que os jogos virtuais oferecem uma série de vantagens para quem os pratica, desde o aprimoramento de habilidades à velocidade de raciocínio.

“Mesmo que os eSports sejam apenas um passatempo na vida dos jovens, jogar pode ajudar a desenvolver várias habilidades importantes desde a fase de crescimento. Melhoramos nossos reflexos, evoluímos nosso pensamento lógico e aprendemos a trabalhar em equipe, tudo isso enquanto jogamos. Como cada pessoa é única, os pais devem ter a sensibilidade de considerar ou não um futuro promissor nos eSports para seus filhos”, afirma Luiz Felipe, conhecido como “Flare” no LoL.

Ele conta que, quando começou a jogar no computador dos pais, teve o privilégio de conseguir se dedicar mais aos jogos, pois não tinha tantas obrigações. “Além de eu ser bem jovem, tinha bastante tempo, pois só estudava e jogava. Com isso, entrei no meu primeiro time, com 16 anos, passando a receber



Flare do
Flamengo,
time de LoL

uma quantia de dinheiro para jogar”, lembra.

O Flamengo não declara quanto os atletas recebem para jogar. O salário pode variar entre jogadores da mesma equipe. Essa variável ocorre principalmente pelos patrocínios que cada um dos “ciberatletas” vão conquistar.

Luiz Felipe acredita que os games podem ser vistos como empreendedorismo, pois são poderosas ferramentas que impulsionam novos talentos e os transformam em jogadores profissionais ou desenvolvedores. “O preconceito e a famosa frase ‘esse menino só fica no computador’ são empecilhos para que muitos jovens brilhem na área”, diz.

Ele revela que seus pais costumavam julgá-lo por sua “mania de computador”, mas, assim que ingressou no primeiro time, começaram a aceitar e até mesmo apoiá-lo, entendendo que se tratava de uma profissão, não apenas “um joguinho”. Ele destaca que a tendência dos eSports é aumentar a cada ano. E acredita que o apoio dos pais é imprescindível para uma carreira de sucesso.